

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SETOR

No ano de 2020, a pandemia, causada pela Covid-19, desorganizou os mercados global e brasileiro de dispositivos médicos (DMs). Em 2019, o mercado global foi estimado em US\$ 456,9 bilhões pela empresa GlobeNewswire. Em 2020, esse setor faturou US\$ 442,5, encolhendo 3,2%. A retração decorreu do cancelamento de procedimentos e cirurgias eletivas e de bloqueios impostos pelos governos em todo o mundo, o que comprometeu a cadeia de suprimentos na indústria de dispositivos médicos. Por outro lado, houve um aumento excepcional na fabricação de produtos destinados ao enfrentamento da COVID-19, como EPI's, vestimentas, outros descartáveis, além de ventiladores. Apesar disso, o efeito da pandemia sobre o setor foi negativo, na maioria dos países.

O mesmo fenômeno foi observado no mercado brasileiro, estimado em US\$ 11,3 bilhões em 2019 (soma da produção nacional e total das importações do período, descontadas as exportações). Em 2020, faturou US\$ 11,1 bilhões, encolhendo 1,5%, destacando-se que este setor, no Brasil, apresentou uma retração menor do que a observada no mercado global de DMs. Sobre a produção exclusivamente nacional de DMs, observou-se a queda de 22,2% no acumulado de 2020, comparada com o

ano de 2019, também por impactos do cancelamento de cirurgias e procedimentos eletivos, por exemplo, implantes, equipamentos, materiais e suprimentos de uso médico hospitalar. Esta queda na produção doméstica dos materiais citados, instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos foi mais severa do que a verificada na indústria de transformação brasileira como um todo, que acumulou contração de 4,6% em 2020. O impacto medido nesse mercado de trabalho mostra uma alta de 0,1%, com a abertura de 146 postos de trabalho no ano, muito concentrados nas atividades voltadas para a comercialização e distribuição de produtos, em relação ao contingente empregado em dezembro de 2019. Assim, o setor encerrou o ano de 2020 empregando um contingente total de 142 mil trabalhadores. Segundo a GlobeNewswire, o mercado global de dispositivos médicos deve se recuperar e crescer 6,1% a.a., a partir de 2021 e chegar a US \$ 603,5 bilhões em 2031. No caso brasileiro tem sido registrada a retomada de consultas, procedimentos e cirurgias, mas com o processo de vacinação ainda lento, espera-se que o setor no Brasil tenha uma leve recuperação em 2021.

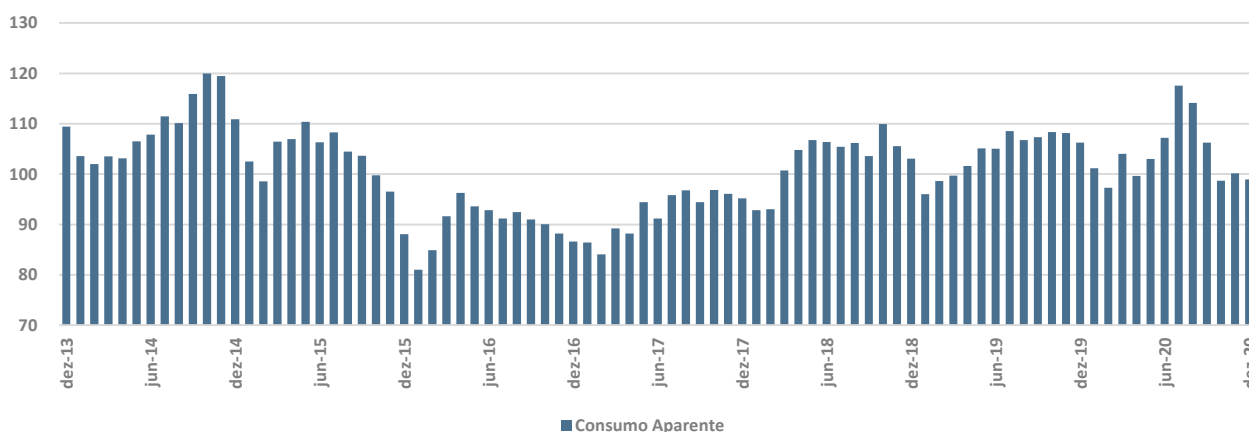
DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | até dezembro de 2020

Indicadores	Variação %		
	Mês/Mês ano anterior Dez. 20/Dez. 19	Trimestre Out. Dez. 20/ Out. Dez. 19	No ano Jan. - Dez. 20 Jan. - Dez. 19
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos	-15,4%	-15,1%	-22,2%
Vendas no comércio varejista			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	11,8%	13,2%	7,7%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs + IVD)	5,9%	-6,9%	-1,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	-4,0%	-11,4%	-12,4%
Próteses e implantes – OPME	-18,6%	-19,8%	-24,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	82,4%	51,3%	28,0%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	0,14%	9,6%	10,5%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,47%	ND	1,81%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	0,0%	ND	2,44%

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de dispositivos médicos (DMs) - Em número índice, média móvel trimestral (base média 2012=100) | até dezembro de 2020



Fonte: Aliceweb/SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, houve a abertura de 146 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 142.052 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o fechamento de 614 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).

Tabela 2 Emprego no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | até dezembro de 2020

Segmento	2020	2019	Saldo das contratações	Variação %
	Dezembro	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	58.700	59.314	-614	-1,0%
Indústria de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.494	5.284	210	4,0%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odonto	46.103	45.880	223	0,5%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar	10.824	10.668	156	1,5%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.931	20.760	171	0,8%
Total ABIS	142.052	141.906	146	0,1%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	275.944	269.125	6.819	2,5%

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

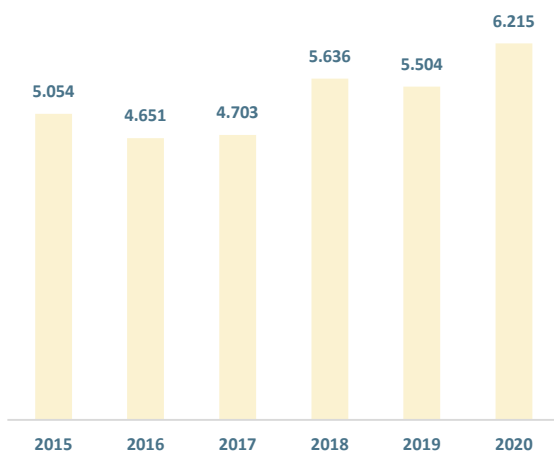
No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, as importações de DMs totalizaram o valor de US\$ 6,2 bilhões, com um crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2019. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 726 milhões, representando um crescimento de 16,4% no período em questão. A balança comercial do período ficou deficitária em US\$ 5,5 bilhões, mostrando que a pandemia causada pela Covid-19 se refletiu no aumento de 12,5% no déficit da balança comercial do setor (Tabela 3).

Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até dezembro de 2020

Segmentos	Acumulado no ano		12 meses Jan. a Dez. 20/ Jan. a Dez. 19
	Jan. a Dez. 20	Jan. a Dez. 19	
Importações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.215	5.504	12,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	3.249	3.416	-4,9%
Próteses e implantes – OPME	738	1.047	-29,5%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	2.844	2.360	20,5%
Exportações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	726	624	16,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	498	529	-5,9%
Próteses e implantes – OPME	208	254	-18,1%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	239	142	68,0%
Balança Comercial em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-5.488	-4.880	12,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	-2.752	-2.887	-4,7%
Próteses e implantes – OPME	-530	-793	-33,1%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-2.605	-2.217	17,5%

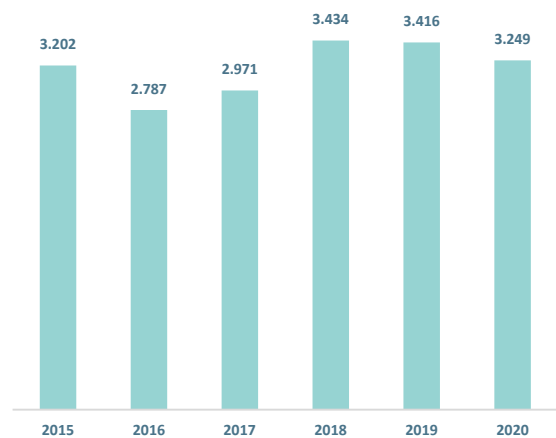
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A 2020

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



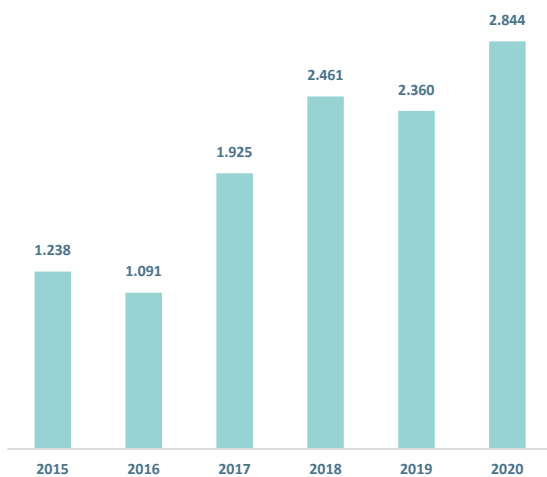
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



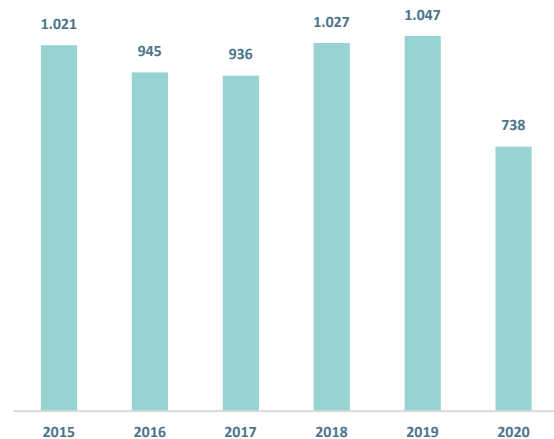
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores para diagnóstico



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes – OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até dezembro de 2020

Segmentos	Acumulado no ano		12 meses Jan. a Dez. 20/ Jan. a Dez. 19
	Jan. a Dez. 20	Jan. a Dez. 19	
Importações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.215	5.504	12,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	3.249	3.416	-4,9%
Audiologia	85	114	-25,9%
Cardiovascular	136	252	-46,0%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	989	758	30,5%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	461	34	1250,0%
Equip. e material de apoio OPME	363	438	-17,1%
Equip. para Diagnóstico por imagem e insumos	497	577	-13,9%
Equipamentos para laboratório	283	334	-15,2%
Materiais e aparelhos para odontologia	95	121	-21,4%
Materiais e suprimentos	917	916	0,2%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	46	44	3,3%
Oftalmologia	60	100	-40,0%
Ortopedia	169	233	-27,4%
Reagentes para IVD	2.479	1.923	29,0%
Equipamentos e analisadores para IVD	365	437	-16,5%
Exportações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	726	624	16,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	498	529	-5,9%
Audiologia	5	6	-9,2%
Cardiovascular	53	79	-32,7%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	63	57	9,8%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	47	2	1810,5%
Equip. e material de apoio OPME	52	59	-12,0%
Equip. para Diagnóstico por imagem e insumos	27	30	-8,6%
Equipamentos para laboratório	13	16	-20,4%
Materiais e aparelhos para odontologia	53	62	-15,2%
Materiais e suprimentos	222	222	0,3%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	10	7	34,7%
Oftalmologia	1	2	-41,2%
Ortopedia	51	49	4,8%
Reagentes para IVD	224	125	78,5%
Equipamentos e analisadores para IVD	15	17	-9,9%

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, a China foi o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, de onde o Brasil comprou US\$ 1,4 bilhão ou 23% dos DMs importados. Estados Unidos (16,9%) e Alemanha (13,7%) foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil, sendo que as compras brasileiras provenientes dos EUA se concentraram em dispositivos médicos implantáveis e as da Alemanha em reagentes para diagnóstico *in vitro*, no mesmo ano (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs de janeiro a dezembro de 2020

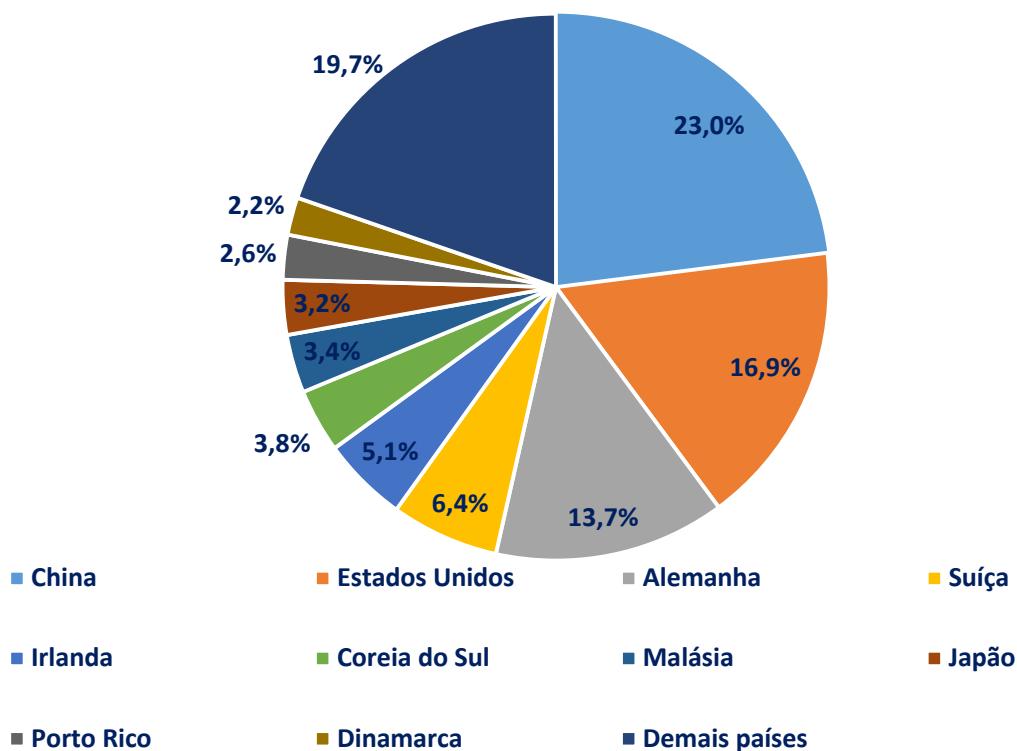


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a dezembro de 2020

Segmentos	Total de Importações em mil U\$S	Principal país de destino das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.215	China	1.429	23,0%
Audiologia	85	Suíça	15	18,1%
Cardiovascular	136	Estados Unidos	32	23,6%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	989	China	425	43,0%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	497	China	134	27,0%
Equip. e material de apoio OPME	363	Estados Unidos	105	29,0%
Equipamentos para laboratório	283	Estados Unidos	82	29,1%
Materiais e aparelhos para odontologia	95	Alemanha	17	18,2%
Materiais e suprimentos	917	Malásia	201	21,9%
Oftalmologia	60	Estados Unidos	30	49,4%
Ortopedia	169	Estados Unidos	49	29,1%
OPME	375	Estados Unidos	109	29,1%
Materiais e equip. para uso médico hospitalar em US\$	3.249	China	761	23,4%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	461	China	435	94,4%
Mobiliário para uso odonto médico	46	China	19	42,6%
Reagentes	2.479	Alemanha	448	18,1%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	365	Estados Unidos	108	29,7%

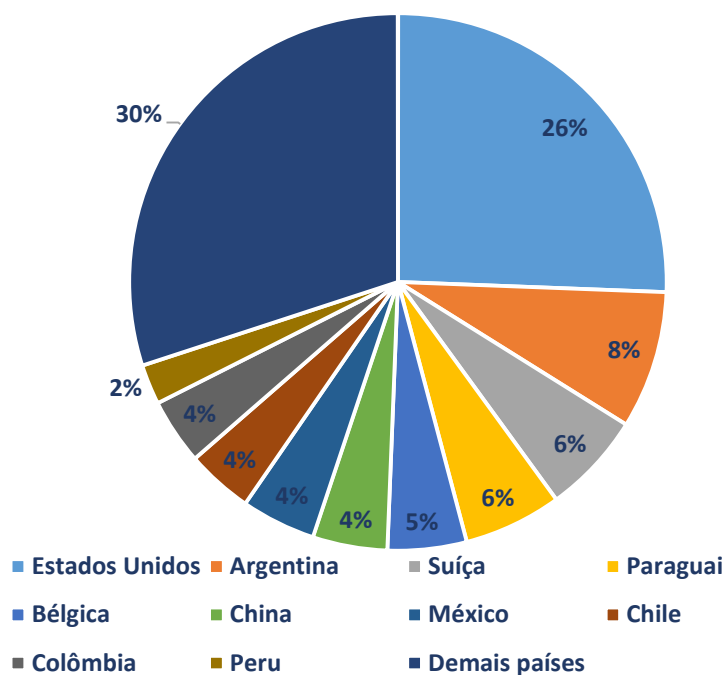
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, os Estados Unidos foi o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, que comprou US\$ 186 milhões ou 25,6% dos DMs brasileiros.

Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 8% desse mercado e US\$ 60 milhões em valor. Entre os segmentos, destacam-se as operações comerciais norte-americanas de US\$ 72 milhões em Reagentes para IVD brasileiros, no período, que corresponderam a 32% do total exportado pelo Brasil em produtos desse segmento de mercado (Tabela 6).

Gráfico 7 Destino das exportações de DMs de janeiro a dezembro de 2020



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a dezembro de 2020

Segmentos	Total de Exportações em mil U\$S	Principal país de destino das exportações	Valor exportado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	726	Estados Unidos	186	25,6%
Audiologia	5	Estados Unidos	2	33,0%
Cardiovascular	53	Suíça	20	37,3%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	63	Estados Unidos	13	21,3%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	27	Estados Unidos	9	33,0%
Equip. e material de apoio OPME	52	Estados Unidos	24	45,6%
Equipamentos para laboratório	13	Estados Unidos	4	34,6%
Materiais e aparelhos para odontologia	53	Estados Unidos	13	24,4%
Materiais e suprimentos	222	Estados Unidos	42	18,8%
Oftalmologia	1	Estados Unidos	1	58,3%
Ortopedia	51	Suíça	14	26,9%
OPME	156	Estados Unidos	34	21,7%
Materiais e equip. para uso médico hospitalar em US\$	498	Estados Unidos	108	21,8%
Mobiliário para uso odonto médico hospitalar	10	Peru	2	25,2%
Equipamentos de proteção individual (EPIs) em US\$	47	China	19	40,1%
Reagentes	224	Estados Unidos	72	32,3%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	15	Estados Unidos	5	33,0%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em dezembro de 2020, estavam registrados 88.029 estabelecimentos de saúde da rede de atendimento pública, ante o registro de 85.492 em dezembro de 2019, resultando na abertura de 2.537 novos estabelecimentos. Já na rede Não SUS, no período, houve o fechamento de 16.611 estabelecimentos locais, sendo desse total 15.629 consultórios (Tabela 7).

Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | até dezembro de 2020

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Dez.-20	Saldo (dez.20 - dez. 19)	Varição % (Dez.-20 / Dez.-19)	Dez.-20	Saldo (dez.20 - dez. 19)	Varição % (Dez.-20 / Dez.-19)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.706	258	10,5%	2.499	36	1,5%
Clínicas Especializadas / Ambulatórios Especializados	5.511	230	4,4%	41.311	-2.841	-6,4%
Consultórios	866	-51	-5,6%	154.074	-15.629	-9,2%
Home Care	47	11	30,6%	829	14	1,7%
Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1.941	62	3,3%	23.737	-12	-0,1%
Policlínica	1.602	42	2,7%	7.395	336	4,8%
Pronto -Atendimento	1.213	91	8,1%	105	14	15,4%
Prontos-Socorro Geral e Especializado	273	-22	-7,5%	95	-13	-12,0%
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	3.117	62	2,0%	1	-	0,0%
Outros	70.753	1.854	2,7%	5.043	1.484	41,7%
Total	88.029	2.537	3,0%	235.089	-16.611	-6,6%

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Até o final de 2020, o SUS contabilizou 356.465 leitos no país, sendo 313.038 leitos gerais e 43.427 leitos complementares, segundo os dados do Datasus.

Ao comparar dezembro de 2020 com dezembro de 2019, nota-se a abertura de 29.430 novos leitos no SUS, de onde se destacam 8.988 novas instala-

ções de UTI adulto II, destinadas para o tratamento da Covid-19, além da abertura de 18.070 leitos gerais. Na rede Não SUS, no período em questão, foram criados 12.818 leitos. Desses novos leitos 10.871 foram leitos de UTI Adulto II e 595 leitos de UTI pediátrica II, ambos destinados a pacientes com a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | até dezembro de 2020

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Dez-20	Saldo (dez.20 - dez. 19)	Variação % (Dez-20/Dez-19)	Dez-20	Saldo (dez.20 - dez. 19)	Variação % (Dez-20/Dez-19)
Total de leitos geral	313.038	18.070	6,1%	134.766	-868	-0,6%
Cirúrgicos	71.230	-3.224	-4,3%	40.940	-1.259	-3,0%
Clínicos	129.416	22.622	21,2%	48.042	609	1,3%
Obstétricos	38.466	-333	-0,9%	12.700	-398	-3,0%
Pediátricos	37.535	-656	-1,7%	10.056	-297	-2,9%
Outras especialidades	31.388	-439	-1,4%	16.708	137	0,8%
Hospital/Dia	5.003	100	2,0%	6.320	340	5,7%
Total de leitos complementares	43.427	11.360	35,4%	41.414	13.686	49,4%
UTI adulto II Covid -19	8.988	8.988	N/D	10.871	10.871	N/D
UTI pediátrica II Covid -19	84	84	N/D	595	595	N/D
Unidade intermediária	5.922	374	6,7%	3.563	136	4,0%
Unidade intermediária neonatal	311	-43	-12,1%	19	0	0,0%
Unidade isolamento	4.606	1.318	40,1%	1.458	361	32,9%
UTI adulto	15.418	493	3,3%	17.264	1.220	7,6%
UTI pediátrica	2.711	94	3,6%	2.301	76	3,4%
UTI neonatal	4.895	20	0,4%	4.463	267	6,4%
UTI de queimados	158	0	0,0%	73	-5	-6,4%
UTI coronariana tipo II – UCO	334	32	10,6%	807	165	25,7%
Total de leitos	356.465	29.430	9,0%	176.180	12.818	7,8%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

Os dados do Datasus mostram que, no acumulado de janeiro a dezembro de 2020, o número de internações hospitalares no SUS teve uma redução de 20,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior (Tabela 9).

Ao total foram realizadas, no período, cerca de 9,7 milhões de internações, em que se incluem aquelas para a cirurgia, mais bem detalhadas na Tabela 10.

A maior parte das internações hospitalares ocorreu com finalidade de tratamento clínico e representou 40% do total. Para o melhor entendimento dessas internações, detalharam-se (na cor bege) aquelas com o objetivo do tratamento clínico, no SUS, da Covid-19, no ano de 2020, e foram atendidas cerca de 462.149 pessoas. Por outro lado, as internações por gripe no período apresentaram redução de 44%. (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a dezembro de 2020

Subgrupo de procedimento	Jan. - Dez. 2020 (A)	Jan. - Dez. 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	8.933	11.782	-24,2%
Diagnóstico por endoscopia	6.044	7.778	-22,3%
Métodos de diagnósticos em especialidades	3.225	8.917	-63,8%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	311.511	387.113	-19,5%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.921.659	4.733.666	-17,2%
Tratamento de infecção pelo coronavírus – Covid 19	462.149	N/D	N/D
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	360.763	644.645	-44%
Tratamento de outras doenças bacterianas	249.889	321.392	-22%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	182.660	222.974	-18%
Tratamento de insuficiência cardíaca	157.868	204.521	-23%
Tratamento em oncologia	303.790	352.704	-13,9%
Tratamento em nefrologia	187.814	250.633	-25,1%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	214.913	261.509	-17,8%
Parto e nascimento	950.649	1.090.058	-12,8%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	47.523	66.872	-28,9%
Transplante de órgãos, tecidos e células	9.647	14.971	-35,6%
Cirurgias	3.726.594	4.999.381	-25,5%
Total	9.692.302	12.185.384	-20,5%

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a dezembro de 2020

Cirurgias	Jan. -Dez. 2020 (A)	Jan. - Dez. 2019 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	74.495	130.176	-42,8%
Cirurgia de glândulas endócrinas	5.804	12.529	-53,7%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	65.306	92.481	-29,4%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	77.087	138.021	-44,1%
Cirurgia do aparelho da visão	70.444	120.256	-41,4%
Cirurgia do aparelho circulatório	214.224	302.295	-29,1%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	498.824	817.629	-39,0%
Cirurgia do sistema osteomuscular	644.619	800.701	-19,5%
Cirurgia do aparelho geniturinário	317.672	538.615	-41,0%
Cirurgia de mama	19.189	35.942	-46,6%
Cirurgia obstétrica	1.001.733	1.090.232	-8,1%
Cirurgia torácica	49.766	60.512	-17,8%
Cirurgia reparadora	43.728	61.450	-28,8%
Bucomaxilofacial	7.610	15.259	-50,1%
Outras cirurgias	508.148	622.899	-18,4%
Cirurgia em oncologia	127.945	160.384	-20,2%
Total	3.726.594	4.999.381	-25,5%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações para realizações de cirurgias no SUS tiveram uma redução de 25,5%, tal queda é resultado do cancelamento das cirurgias eletivas no referido sistema público, com o objetivo de disponibilizar leitos para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Ao total, foram realizadas cerca de 3,7 milhões cirurgias em 2020, ante 4,99 milhões de cirurgias realizadas em 2019 (Tabela 10).

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Os exames realizados na atenção ambulatorial no SUS tiveram uma redução de 21,2%, no acumulado de janeiro a dezembro de 2020. Ao total, no período, foram realizados cerca de 773 milhões de exames no SUS na atenção ambulatorial, ante 982 milhões de exames realizados no mesmo período de 2019. Nesse contexto, se destaca a redução de 38,8% na realização de endoscopias (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS – em mil unidades e variação percentual (%) | acumulado de janeiro a dezembro de 2020

Subgrupo de procedimento	Jan. a -Dez. 2020 (A)	Jan.- Dez. 2019 (B)	Varição % (A) / (B)
Coleta de material	32.904.382	51.427.288	-36,0%
Diagnóstico em laboratório clínico	575.113.772	717.141.758	-19,8%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	7.479.744	12.071.654	-38,0%
Diagnóstico por radiologia	47.466.535	63.794.717	-25,6%
Diagnóstico por ultrassonografia	14.192.807	19.417.264	-26,9%
Diagnóstico por tomografia	6.256.835	5.961.415	5,0%
Diagnóstico por ressonância magnética	1.186.265	1.411.701	-16,0%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	359.383	459.352	-21,8%
Diagnóstico por endoscopia	1.303.905	2.132.209	-38,8%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	46.078	56.137	-17,9%
Métodos diagnósticos em especialidades	33.840.455	49.031.762	-31,0%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	15.045.405	16.639.413	-9,6%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	2.180.864	1.269.395	71,8%
Diagnóstico por teste rápido	36.025.837	41.199.111	-12,6%
Total	773.402.267	982.013.176	-21,2%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial